

Índice

Introdução.....	9
I – José Marinho: um filósofo integral, um filósofo do “espírito” e da “terra”	13
<i>Os Aforismos sobre o que mais importa</i> enquanto génese filosófica de José Marinho	14
<i>O Pensamento Filosófico de Leonardo Coimbra</i> enquanto apologia do seu “Mestre para a vida inteira”	16
<i>O Significado e Valor da Metafísica</i> enquanto projecção da plena revelação do “Enigma do Ser”	20
<i>A Teoria do Ser e da Verdade</i> enquanto esforço de fixação de uma “ontologia do espírito”	26
<i>Os Elementos para uma Antropologia Situada</i> enquanto “viragem” para um “pensar situado”	28
<i>A Verdade, Condição e Destino</i> no pensamento português contemporâneo enquanto “visão integral”	30
Conclusão	32
II – José Marinho e os Poetas:	
Antero, Pessoa, Junqueiro e, sobretudo, Pascoaes	35
<i>Entre José Marinho e Antero de Quental</i>	36
<i>Entre José Marinho e Fernando Pessoa</i>	41
<i>Entre José Marinho e Guerra Junqueiro</i>	45
<i>Entre José Marinho e Teixeira de Pascoaes</i>	48

III – Pessoa, o filósofo do outro de nós mesmos, o filósofo da nossa finisterra	57
<i>Pessoa, o filósofo do “outro” do pensar</i>	59
<i>Pessoa, o filósofo do “outro” de todo o ser</i>	62
<i>Pessoa, o filósofo do “outro” de si próprio</i>	65
<i>Pessoa, o filósofo do “outro” de nós mesmos</i>	69
IV – Os caminhos do Oriente no pensamento português contemporâneo	75
V – Entre o Oriente e o Ocidente: o inviável regresso e a via a cumprir	95
Posfácio, <i>de Pinharanda Gomes</i>	105